

Galvêas ficará 16 dias fora

Brasília — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, embarca amanhã para Nova Iorque, onde manterá contato com banqueiros credores do país e assinará o jumbo de 6 bilhões e 500 milhões de dólares, que permitirá o fechamento do balanço de pagamentos do país do ano passado. Ao que tudo indica, o Ministro aproveitará esta viagem para iniciar os contatos da fase 3 de renegociação da dívida brasileira.

Na terça-feira, Galvêas irá a Washington para conversar com o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacoues de Larosière, e com representantes do Banco Mundial. O roteiro do Ministro inclui viagens à Suíça e à Noruega, estando sua volta prevista para o dia 6 de fevereiro. Ele ficará, portanto, 16 dias ausente do país.

Roteiro

Na sexta-feira, Galvêas estará desembarcando em Davos, na Suíça, para participar do European Management Forum — seminário que congrega banqueiros, empresários e financistas de todo o mundo. Em geral, estes encontros se destinam a avaliar a situação econômica dos países desenvolvidos e não desenvolvidos em futuro próximo.

Novo encontro com os credores ocorrerá no dia 1º de fevereiro, quando Galvêas estará em Zurique, especialmente para dialogar com credores europeus. No dia seguinte, o Ministro da Fazenda já estará em Oslo, na Noruega, onde também vai se reunir com banqueiros credores — sua agenda, marca, ainda, uma reunião com o Ministro das Finanças, Rolf Presthus. Embora ainda não esteja confirmado, é bem possível que o Ministro brasileiro seja recebido pelos Reis da Noruega.

Fase 3

O Ministério da Fazenda não admitiu oficialmente que esta viagem seja o passo inicial para a terceira fase de renegociação da dívida brasileira (fechamento do balanço de 1984 e renegociação de juros), mas fontes da área econômica deram como certo que este tema será discutido nos contatos de Galvêas com banqueiros, Governos e empresários.

Afinal — conforme comentário de uma bem situada fonte da área econômica — a segunda fase de renegociação encerra-se na sexta-feira, quando será assinado o contrato do jumbo. A preocupação maior agora, segundo o informante, é com o fechamento do balanço de pagamentos de 84.